

A telenovela *Travessia* e sua contribuição para o desenvolvimento humano: resultados da pesquisa sobre o personagem Rudá¹

João Paulo Hergesel²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas

Resumo

Apresentamos os resultados da pesquisa “Masculinidade, assexualidade e adolescência na telenovela: temáticas cidadãs emergentes em *Travessia*, de Glória Perez” (FAPESP – processo n.º 2023/05698-8). O objetivo foi estudar o personagem Rudá, adolescente assexual que despertou questões sobre a representação da masculinidade e da diversidade sexual na ficção televisiva brasileira. Analisamos como a telenovela discute a violência contra pessoas assexuais e questiona os padrões hegemônicos. Por meio de uma revisão teórica e da análise de cenas específicas, identificamos como personagens assim podem desestabilizar clichês, promover reflexões sobre a sexualidade e contribuir para a construção de uma narrativa mais inclusiva e empática. Por fim, discutimos a importância dessas temáticas sociais na ficção e seu potencial de transformação cultural.

Palavra-chave: estudos de televisão; ficção televisiva seriada; telenovela; personagens; Glória Perez.

Resumo expandido

A telenovela *Travessia* (TV Globo, 2022-2023), escrita por Glória Perez e dirigida por Mauro Mendonça Filho, entre seus personagens, apresenta Rudá (Guilherme Cabral), adolescente cujo conflito interno é acentuado pela descoberta de sua assexualidade e pela pressão de seu padrasto para que ele mantenha um relacionamento heterossexual. Alicerçados por autores como Martín-Barbero (1987), Lopes (2003) e Motter (2003), vemos as telenovelas como “recursos comunicativos” – conceito cunhado por Lopes (2009) – que vão além do entretenimento, educando e promovendo debates sobre temas sociais. Nesse sentido, *Travessia* desafia normas culturais e sociais, favorecendo diversidade e respeito.

Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa “Masculinidade, assexualidade e adolescência na telenovela: temáticas cidadãs emergentes em *Travessia*,

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

• O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (processo FAPESP n.º 2023/05698-8).

² Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

de Glória Perez”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP). Durante dois anos, tivemos como objetivo discutir a representação do adolescente masculino assexual na telenovela brasileira. Metodologicamente, revisamos temas como assexualidade, masculinidade, adolescência e poética televisiva, analisando cenas que destacam representações desses temas e comportamentos masculinos em contraste com padrões hegemônicos.

Baseados em autores como Butler (2010), Pucci Jr. (2014) e Rocha (2015), o primeiro resultado (Hergesel, 2024b) destacou a telepoética como um recurso analítico relevante para o estudo dos textos televisivos. Essa abordagem permite explorar a complexidade das obras, examinando seus temas, narrativas e estilos. A análise identifica temas cívicos na obra, problematizando-os no contexto social e observando as categorias narrativas, além de se concentrar no estilo por meio da interpretação de escolhas técnicas, elementos cênicos, diálogos e trilha sonora, revelando a relevância cultural da produção.

Embasados por autores como Guareschi (2006), Coutinho (2009) e Cardoso, Santos e Vargas (2014), o segundo resultado (Hergesel, 2024a) revelou que a construção histórica e social da adolescência é uma fase de transição marcada pela busca de identidade e influências culturais. Na ficção televisiva, essa fase é frequentemente retratada de forma estereotipada, centrada em clichês de rebeldia juvenil. No entanto, personagens como Rudá têm o potencial de romper esses clichês ao abordar questões contemporâneas e desafios emocionais.

Sustentados por autores como Jakubaszko (2010), Bohórquez García (2015) e Ortega (2019), o terceiro resultado (Hergesel, 2024d) indicou que a masculinidade é construída dentro de uma sociedade patriarcal que perpetua normas machistas. Essas visões ainda prevalecem na mídia televisiva, glorificando comportamentos tóxicos. Contudo, personagens como Rudá desafiam esses padrões ao explorar uma identidade masculina que não se conforma às expectativas tradicionais.

Apoiados por autores como Oliveira (2012), Rocha (2020) e Silva (2021), o quarto resultado (Hergesel, 2024c) mostrou que o comportamento das pessoas assexuais no Brasil é frequentemente invisibilizado, resultando em violências e preconceitos. Embora a assexualidade esteja ganhando visibilidade no audiovisual, ainda enfrenta desafios de representação. Personagens como Rudá ajudam a mitigar esses preconceitos ao apresentar narrativas que exploram a assexualidade de maneira respeitosa e informativa.

As considerações finais deste estudo destacam *Travessia* como uma plataforma significativa para discutir temas como assexualidade, masculinidade e adolescência. A telenovela de Glória Perez não apenas entreteve, mas também desafiou normas sociais, promovendo um diálogo inclusivo sobre diversidade. A jornada de Rudá proporcionou uma representação autêntica de identidades marginalizadas, ressaltando o papel educativo da ficção televisiva. Por fim, acreditamos que esta pesquisa contribui para oferecer uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais, evidenciando o potencial das telenovelas em promover cidadania e aceitação das diferenças.

Referências

BOHÓRQUEZ GARCÍA, M. A. **Masculinidad y telenovela**: entre la identidad y el estereotipo. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, Sede Ecuador; Corporación Editora Nacional, 2015.

BUTLER, J. G. **Television Style**. Nova Iorque: Routledge, 2010.

CARDOSO, J. B. F.; SANTOS, R. E.; VARGAS, H. A personagem adolescente como protagonista em quatro filmes brasileiros contemporâneos. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 37, n. 2, 2014.

COUTINHO, L. M. **Uma representação midiática de jovem e de escola**: a telenovela *Malhação* e seus modos de endereçamento. 2009. 170 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

GUARESCHI, N. M. F. A mídia e a produção de modos de ser da adolescência. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 13, n. 30, p. 81-90, 2006.

HERGESEL, J. P. **Adolescentes em Travessia**: temáticas juvenis na telenovela brasileira. In: 47.º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 5 set. 2024a. (Apresentação).

HERGESEL, J. P. **Análise de ficção televisiva com conteúdos relacionados a gênero e sexualidade**: entrelaçamentos com o método da poética televisiva. In: 13.º Seminário Internacional Fazendo Gênero. Universidade Federal de Santa Catarina, 1 ago. 2024b. (Oficina).

HERGESEL, J. P. **Representações da assexualidade na mídia televisiva: revisão bibliográfica**. In: 13.º Seminário Internacional Fazendo Gênero. Universidade Federal de Santa Catarina, 30 jul. 2024c. (Apresentação).

HERGESEL, J. P. **Representações da masculinidade na telenovela contemporânea**: análise de personagens de *Travessia*, de Glória Perez. In: XVII Congresso Latino-Americano de Pesquisa em Comunicação. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 20 ago. 2024d. (Apresentação).

JAKUBASZKO, D. **A construção dos sentidos da masculinidade na telenovela *A Favorita***: um diálogo entre as representações da masculinidade na telenovela e as representações das manifestações discursivas do ambiente social brasileiro. 2010. Tese (Doutorado em Interfaces Sociais da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LOPES, M. I. V. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 17-34, 2003.

LOPES, M. I. V. Telenovela como recurso comunicativo. **MATRIZES**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 21-47, 2009.

MARTÍN-BARBERO, J. La telenovela en Colombia: televisión, melodrama y vida cotidiana. **Diálogos de la Comunicación**, Bogotá, n. 17, p. 1-12, 1987.

MOTTER, M. L. **Ficção e realidade**: a construção do cotidiano na telenovela. São Paulo: Alexa Cultural, 2003.

OLIVEIRA, E. R. B. Assexualidade e medicalização na mídia televisiva norte-americana. In: VIEIRA, T. R. (org.). **Minorias sexuais**: direitos e preconceitos. Brasília: Consultex, 2012.

ORTEGA, D. A. **De Tarcísio a Cauã**: masculinidades na telenovela. 2019. Dissertação (Mestrado em Teoria e Pesquisa em Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

PUCCI JR., R. L. Inovações estilísticas na telenovela: a situação em *Avenida Brasil*. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 675-697, 2014.

ROCHA, M. L. B; FALCÃO, C. A.; BARBOZA, A. M. M.; BUENO, L. D. Assexualidade em seriados televisivos: uma análise sócio-histórica. **REVES – Revista Relações Sociais**, Viçosa, v. 3, n. 4, p. 13001-13013, 2020.

ROCHA, S. M. O estilo televisivo e sua pertinência para a TV como prática cultural. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 1082-1099, 2015.

SILVA, V. C. R. Narrativas da sexualidade: pistas discursivas da assexualidade na mídia. **Grau Zero – Revista de Crítica Cultural**, Alagoinhas, v. 9, n. 2, p. 111-130, 2021.